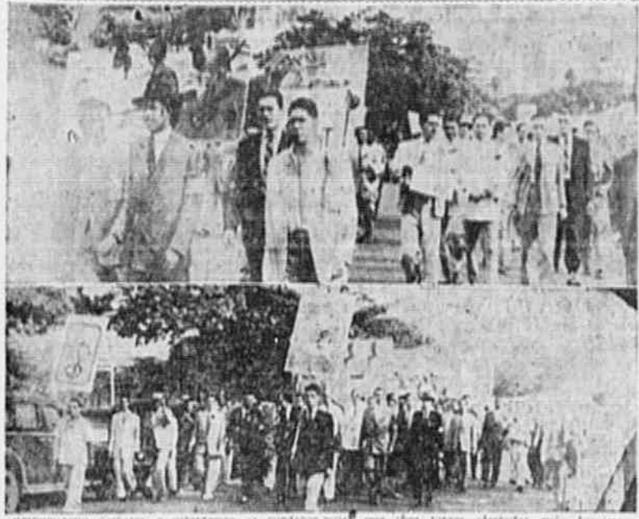




Manifestam-se Contra a Cassação De Mandatos Juristas e Parlamentares Bahianos De Varios Partidos

Em sua vitoriosa ofensiva os comunistas chineses cercam 400 mil soldados de Chiang-Kai-Shek — NANKING, 23 (U.P.) — Anuncia-se o perigo de que o moderno equipamento de duzentos mil soldados governistas no nordeste da China venha a cair em poder dos exércitos comunistas, a menos que as forças de Chiang-Kai-Shek consigam romper os bolsões em que se acham, empreendendo uma rápida retirada. Sabe-se ainda que as últimas manobras dos exércitos comunistas na Manchúria puseram em grave perigo mais de duzentos mil soldados do Kuomintang, equipados com as armas norte-americanas.



acompanhando o desfile e assistindo ao desfile que lhes foram ofertados pelo heróico demonstrado na guerra patriótica contra o fascismo, os ex-pracinhas desfilaram ontem, pelas principais ruas da cidade, ao dirigirem-se ao legislativo carioca e à Câmara dos Deputados

Dramático Protesto Contra a Ditadura

Num silêncio impressionante, cerca de dois mil pracinhas desfilaram pela cidade, em veemente acusação ao governo que relegou os nossos heróis da guerra de libertação dos povos ao abandono e à miséria — A visita às Câmaras Municipal e Federal

Populares choraram á passagem do desfile emocionante

Constituiu um trágico, emocionante e dramático libelo contra a atual ditadura o desfile dos nossos pracinhas pelas ruas centrais da cidade. Num silêncio impressionante, de alto e mudo protesto, os heróis brasileiros da guerra contra o nazifascismo marcharam entre o «har comovido e indignado do povo carioca, o mesmo que os ovacionou e abraçou nos braços no desfile da vitória, quando regressaram à Pátria.

mãos enlutasas, acompanhando a dolorosa procissão dos heróis que a Pátria abandonou. Entretanto, com a mesma virilidade patriótica com que derrotaram os exércitos fascistas, os nossos combatentes, na cerimônia de ontem, diante do povo do cujo seio nasceu e se formou a gloriosa Força Expedicionária Brasileira, afir-

maram o seu protesto contra um governo que, traído os ideais que os levaram a lutar e derramar seu sangue na Europa, ao mesmo tempo re-

lega ao abandono e à miséria aqueles que justamente merecem todos os cuidados e agraciamos da Pátria e seus dirigentes.

O desfile impressionou profundamente a população, e vários populares tiveram os olhos marejados de lágrimas. (Conclui na 2ª pág.)

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III * N.º 632 * TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1947

RETIRADA A AUTONOMIA A CAPITAIS E CIDADES IMPORTANTES

SÃO PAULO, RECIFE, NITERÓI, PORTO ALEGRE, SALVADOR, FLORIANÓPOLIS, NATAL, BELEM E MANAUS, ENTRE OUTRAS, AS CIDADES ONDE O GOVERNO LOCALIZOU PORTOS E BASES MILITARES — PROMOVIDA A EXTINÇÃO DA C.E.T.E.X. — O SR. CIRILO FOI ADVOGADO DE THEODOR WILLE & CIA.

do Eixo, os alemães Otto Uebelle e Teodoro Frederico Simon, sócios da firma Theodor Wille & Cia, isso há três ou quatro anos, quer dizer, durante a guerra em que nossa pátria se empenhou contra a Alemanha nazista já anteriormente, fora o orador advogado daquela firma em assuntos judiciais. Perante o Tribunal de Segurança, conseguira provar a «inocência» daqueles «clientes». Desde então — prossegue — nenhum contacto teve mais com aqueles homens. Perdeu-os, mesmo de vista.

Como transita na Câmara

uma proposição mandando restituir a alemães, italianos e japoneses os bens e direitos incorporados ao patrimônio nacional, depois do torpedeamento de nossos navios, para (Conclui na 2ª pág.)

INSTALAÇÃO SOLENE DA COMISSÃO CENTRAL DE AJUDA À «TRIBUNA POPULAR»

O ato terá lugar no auditório da A.B.I. — Falarão diversos oradores

Sábado, 28 do corrente, às 20,30 horas, no Salão Auditório, 2º andar, da A.B.I., será instalada solenemente a

Comissão Central Coordenadora do MOVIMENTO DE AUXÍLIO À «TRIBUNA POPULAR». (Conclui na 2ª pág.)

de Eixo, os alemães Otto Uebelle e Teodoro Frederico Simon, sócios da firma Theodor Wille & Cia, isso há três ou quatro anos, quer dizer, durante a guerra em que nossa pátria se empenhou contra a Alemanha nazista já anteriormente, fora o orador advogado daquela firma em assuntos judiciais. Perante o Tribunal de Segurança, conseguira provar a «inocência» daqueles «clientes». Desde então — prossegue — nenhum contacto teve mais com aqueles homens. Perdeu-os, mesmo de vista.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA CONTRARIA À CASSAÇÃO

Aprovada unanimemente a inclusão nos Anais, da entrevista do sr. João Mangabeira — Manifestam-se os líderes da UDN e do PSD

S. SALVADOR. (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Foi aprovada por unanimidade a inclusão nos anais da Assembléia Legislativa da Bahia da entrevista concedida à imprensa carioca pelo sr. João Mangabeira, na qual esse eminente jurista destrói a argumentação dos cinco parlamentares do PSD sobre a «extinção» dos mandatos comunistas. As declarações do sr. Mangabeira foram lidas na tribuna pelo deputado do PCB, Glecondo Dias, falando a «O Momento»

sobre o assunto, o sr. Nelson Sampaio, líder da bancada da UDN na Assembleia. (Conclui na 2ª pág.)

A Vitória Dos Bancários No Supremo Tribunal Será De Todos Os Trabalhadores

A corporação espera que, no julgamento de amanhã, seja garantida a liberdade sindical que a Constituição assegura — «Só os representantes que elegemos poderão, prestigiados por nós, conquistar as nossas reivindicações», afirmam à nossa reportagem trabalhadores de diversos Bancos



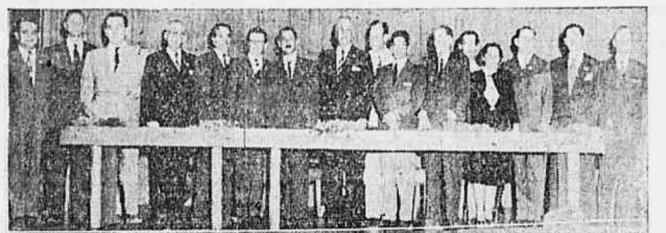
Bancários falam à TRIBUNA POPULAR

Amanhã, no Supremo Tribunal Federal deverá ser julgado o mandado de segurança impetrado pela diretoria legal do Sindicato dos Bancários, contra o Ministério do Trabalho, a fim de reaver o Sindicato, arbitrariamente submetido à intervenção ministerial há mais de seis meses, contrariando a vontade da maioria absoluta da corporação, que não solicitou a medida e confiou nos líderes que elegeu li-

veramente para dirigir os destinos do seu organismo sindical. A reportagem da TRIBUNA POPULAR, na tarde de ontem, percorreu alguns estabelecimentos bancários, a fim de ouvir elementos da corporação, filiados ao Sindicato, sobre o momento assunto. OS BANCÁRIOS CONFIAM NA JUSTIÇA No City Bank, a funcionária, d. Eponina Americano,

Instalou-se Solenemente, Domingo à Noite, o Diretório Do Partido Popular Progressista

«A BANDEIRA DO P.P.P. É A DEMOCRACIA», AFIRMOU SEU PRESIDENTE, SR. ABEL CHERMONT — CONSTITUÍDOS OS DIRETÓRIOS ESTADUAIS DE S. PAULO, RIO GRANDE DO SUL, RIO DE JANEIRO, PERNAMBUCO E DISTRITO FEDERAL



Aspectos colhidos por ocasião da instalação do diretório do P.P.P. Em baixo, parte da assistência. Ao alto, a mesa que presidiu a solenidade

Realizou-se solenemente, domingo, à noite, no auditório da ABI, a sessão de empossamento do diretório do Distrito Federal do Partido Popular Progressista. Muito antes da hora marcada, já as filas, começando nas portas dos elevadores, se estendiam para fora. As 20 horas em ponto, deu entrada no auditório, cujas dependências se encontravam repletas, o ex-senador Abel Chermont, presidente do diretório federal da aludida agremiação. A assistência prorrompeu então em vibrantes palmas, saudando o presidente do novo partido que, como afirmara ali um dos seus dirigentes, (Conclui na 2ª pág.)

AOS AMIGOS DA «TRIBUNA POPULAR»

A Comissão Central Coordenadora do Movimento de Auxílio à TRIBUNA POPULAR chama a atenção de todos os amigos deste jornal para a reunião importante que deverá realizar-se em sua sede, à rua São José, 33, sobrado, hoje, às 18,30 horas. O objetivo dessa reunião é incentivar o movimento financeiro e de organização em prol da TRIBUNA POPULAR. Esse movimento tem um caráter progressista, no sentido de apoiar o desenvolvimento de nossa imprensa popular, independentemente de qualquer caráter partidário. Só o povo, representado pelos seus elementos mais devotados e conscientes, será capaz de impulsionar esse movimento verdadeiramente patriótico e democrático. Assim, pois, a Comissão Central Coordenadora convida para a mencionada reunião a todos os amigos da TRIBUNA POPULAR.

Já Se Passaram 8 Dias

do segundo mês de ajuda à «Tribuna Popular» e, embora os amigos deste jornal venham procurando redobrar de esforços, a verdade é que bem longe nos encontramos de alcançar o imprescindível ritmo de contribuições diárias para a cobertura do «deficit» mensal de Cr\$ 172.000,00, correspondente ao período de 15 de junho a 15 de julho — o que requer, por dia, a arrecadação média de quase Cr\$ 6.000,00. Isto, evidentemente, não se dá por acaso. Estamos certos de que os esforços dos amigos da «Tribuna Popular» obterão êxitos rápidos se forem orientados no sentido dos mais amplos contactos com o povo, cujos sentimentos democráticos, como sabemos, são de uma riqueza admirável. Cabe às Comissões de Ajuda ou outras organizações de auxílio — o nome não importa — consolidar o formidável entusiasmo das massas populares, e para isso só há um caminho: TODA E QUALQUER INICIATIVA, em recinto fechado ou a céu aberto, como piqueniques, churrascos, festas-«shows» etc., e de tal forma que a EMULAÇÃO se torne, de imediato, um poderoso instrumento de mobilização dos verdadeiros democratas e patriotas, num forte movimento progressista, sem nenhum partidarismo, nos bairros, empresas, enfim, nos mais diversos locais de trabalho. Neste sentido, renovamos aqui nossos vibrantes apelos a todo o povo, às Comissões de Ajuda, aos amigos da «Tribuna Popular».

O POVO BRASILEIRO REPELIRÁ VIDELA

O RENEGADO DA DEMOCRACIA VEM CONFABULAR COM O DITADOR DITRA SOBRE O PLANO TRUMAN DE ESCRIVIZAÇÃO DO CONTINENTE

A onda anti-comunista desencadeada no Chile pelo Senhor Videla, nas vésperas de sua viagem ao Rio, começa a refletir-se em provocações internacionais. Telegramas de agências norte-americanas, de Santiago, relacionam as anunciadas visitas de Truman e Videla ao Rio com a questão do «combate ao comunismo», enquanto os restos fascistas no Chile se agitam, procurando seguir o exemplo da ditadura Dutra.

O presidente do Chile fez preceder a sua viagem de notícias segundo as quais não vinha ao Brasil para tratar de problemas políticos, e sim

lançar as bases de um convênio econômico semelhante ao que o seu país concluiu com a Argentina, com o objetivo de fomentar o intercâmbio chileno-brasileiro. O tom dessas declarações visava dar a impressão que a viagem teria um sentido altamente construtivo e democrático. Logo depois, netamente, o (Conclui na 2ª pág.)

«SAL DE FRUCTA» ENO LAXANTE — ESTOMACAL

Molotov Conferenciará Com Bevin e Bidault

A União Soviética aceitou o convite para estudar a reconstrução da Europa — Será em Paris a reunião

LONDRES, 23 (U.P.) — A União Soviética participará da conferência convocada pela Grã-Bretanha e França para exame conjunto do Plano Marshall de reabilitação econômica da Europa. Assim e que os três ministros do exterior estudarão as propostas de Marshall e prepararão um programa unificado baseado na assis-

tência dos Estados Unidos às negociações europeias. A aceitação soviética foi franca, embora, Molotov observasse que não tinha conhecimento da natureza e das condições do auxílio norte-americano, nem tão pouco das conversações realizadas por Bevin e Bidault em Paris. (Conclui na 2ª pág.)

Ferrovários Da Raiz Da Serra Em Greve

QUEREM SALÁRIO IGUAL PARA TRABALHO IGUAL — MAS A LEOPOLDINA NEGA-SE A RESPEITAR O TEXTO DA CONSTITUIÇÃO — DEPOIS DE MUITA CONVERSA A EMPRESA PROMETE VER O QUE PODE FAZER EM ABRIL DE 1948...

Estão em greve desde ontem os ferroviários extramurários da Leopoldina, em Raiz da Serra. Esses trabalhadores há tempos vinham

pleiteando o cumprimento do dispositivo constitucional que determina o pagamento de salário igual para trabalho igual.

Como resposta os ferroviários obtinham apenas comunicações sobre constantes (Conclui na 2ª pág.)

...e a caravana passa...
Nesta hora de reerguimento e prosperidade de nossa pátria...
MACIEL, 21 (Apostrophe) — O governador recebeu do sr. Nerem Ramos, vice-presidente da República, o seguinte telegrama: "Tenho a prazer comunicar ao ilustre correligionário e amigo..."

Os Moradores Da Rua Atila Da Silveira Resolveram Fazer Uma Caridade à Prefeitura



Moradores da rua Atila da Silveira cavam a rua, eles próprios fazem um favor à Prefeitura...

Há mais de dois anos não há água na rua Atila da Silveira, em Osvaldo Cruz. O saneamento estúpido. A Prefeitura não se preocupou e os moradores da pequena rua ignorada pensaram entre si e resolveram fazer o serviço de água, com requisições, pedidos, solicitações e nada. O saneamento estúpido. O diretor do Departamento do Campiinho, capitão que não podia fazer. Tinha que pedir para o Departamento da cidade e este considerou ridículo que uma rua lá em Osvaldo Cruz chamada Atila Silveira, habitada por famílias de operários, pretendesse ter água quando existe uma pilha de requisições de ruas pedindo água, que se fosse atender não o fazia em seis meses.

Cinema (A MORTA VIVA)

A República já explora demais seus temas de guerra, com situações bárbaras e cenas tétricas, em películas extravagantes e longas a Boris Karloff, Lon Chaney Jr., e outros, além da conhecida série de Sherlock. Porém, apresentados em programas duplos, exibidos nos cinemas de bairro, Capangas de maracá sem grande sucesso, a RKO decidiu agora focar-se nos matins, dando-nos uma produção fresca, cheia de interesse e com um diálogo agradável. Esse "I walked with a lion" é exibido no mesmo nível de tudo e que assistimos a uma obra, com as mesmas falhas de narrativa, um conceito vital e um espírito necessário. Há alguns temas em que se pretendia realizar grandes fotografias, momentos de originalidade, sem nos a direção pudesse, entretanto, fugir à insipidez das cenas de arripamento. Muita pobreza plástica, em mesmo as imagens de matins, onde algumas cenas interessantes se fazem sentir. Esperamos, na verdade, alguma coisa diferente, viva, que faça o espectador se interessar. Há a morte viva, a antes de tudo, um filme que se assiste, exibido em um ambiente mal armado, semelhante a momentos produzidos semi-matins. A exploração científica do caso, feita no início da história, enfraquece o desenrolar do "script", é excessivamente fastidioso. As personagens se movem no cenário até fixado, sem se identificarem com os papéis, muito espessos. E o filme se resente dessa falta de direção, das primeiras das últimas cenas. Frances Doe faz a enfermeira, figura central da película, que narra sua paixão com a "morta viva". Não convence como intérprete, particularmente no seu drama amoroso. James Ellison e Tom Conway, dois ídolos em tendências opostas, em constantes desavenças, aparecem subordinados à narrativa, sem nada de sua importância à história. O mesmo acontece com o resto do elenco, integrado por Edith Barrett, James Bell, Derig Jones e outros, que apenas passa pela tela, sem realizar o drama fraco. "A morta viva" tem um verba comum, baseado em uma novela certamente sem grandes méritos, trazido para o cinema de modo infeliz. Prodição de falta de direção, aliado a um "cast" medíocre.

ROUPAS PARA SEUS FILHOS?...
COMPRE DIRETAMENTE NA
FÁBRICA á
Rua Haddock Lobo, 54

Musica
Ballet da Juventude
A segunda recita de assinatura deste novel conjunto, apresenta em dias da semana passada no Teatro Felix, constituiu o nosso ser um espetáculo mais agradável e uma "performance" mais significativa de suas possibilidades do que a primeira. É verdade que o teatro da rua Almeida Barroso não dispõe de um palco com as dimensões necessárias para os bailados de conjunto mais numerosos e que a orquestra, por sua vez, não esteve à altura da parte coreográfica do espetáculo, indicadas em vários trechos, fato que podemos ainda atribuir, talvez à falta de espaço para abrigar um conjunto mais numeroso e homogêneo e às condições acústicas da sala. Mas todos estes fatores não impediram o sucesso inegável da recita. Les Silphides, o bailado que conta obrigatoriamente de todas as companhias de ballet, pelo caráter acadêmico de que se reveste, nas mais puras tradições da arte de Diaghilev, constitui verdadeira pedra de toque para a prova o valor de qualquer conjunto. A edição que nos foi apresentada foi elogiável. Pudemos os discípulos de Schwezoff criar a atmosfera de suavidade, de delicada poesia que tem como decore a suite chopiniana. Berta Rosanova, Tamara Capeller, dois magníficos elementos do naipe feminino e Wilson Morelli, secundados pelos demais elementos do conjunto deram coreografia inspirada na versão de Polkine uma interpretação homogênea e equilibrada. Em seguida tivemos Luta Eterna, com música de Schumann, cuja coreografia de Schwezoff com o seu caráter dramático e expressivo, foi precedida por outra exibição apreciável sobretudo de Holland Stoddenmeim, um jovem e talentoso bailarino, sem dúvida um futuro grande nome da arte da dança que teve ainda uma notável atuação em Primeiro Balé, espécie de "divertissement" em grandes proporções que finalizou a recita. Edith Pudick, outro elemento promissor teve desempenho destacado nestes dois últimos bailados. Primeiro balé pelo caráter humorístico de suas situações, pelo ritmo evocativo das valzas vienenses lembra o Balé dos Girândolos, ballet que já nos foi apresentado pelas companhias estrangeiras que nos têm visitado. A música é de Lamer, o rival de Strauss. A coreografia é de Schwezoff e foi apresentada com cenários de Gilberto Trompovsky e Valentim, os quais foram sacrificados pelas dimensões do palco. Devese assistir ainda o belo cenário de Luta Eterna, de autoria de Florence Martin.

Destruídos, Pela Enxurrada, Numerosos Barracos No Morro Da Mangueira

RESPONSABILIZADO, PELO DESVIO DAS AGUAS, O SR. ADRIANO DE AGUIAR — AS FAMÍLIAS PREJUDICADAS APELAM PARA O NOVO PREFEITO

Não faz quatro dias que dentro daqueles barracos morava gente. Famílias inteiras de oito e mais pessoas, apertadas entre caixões que serviam de mesas e tamboretes ao mesmo tempo. Hoje, o n. 1.038 da rua Visconde de Niterói, em baixo do morro da Mangueira, não passa de um buco de escuridão e cinzas, alguns ainda resistindo à avalanche de lama que, desde sábado, atormenta os seus moradores. Meias atrás algumas donas de casa já haviam reclamado contra aquela horrível situação. Foram ao Distrito e contaram que o milionário Adriano de Aguiar, proprietário do terreno que fica no lado, resolveu, por sua inveja e esportividade, tancar a "valva" que a crecheira mandou conspurcar para esconderão das águas da mangueira. "As águas — diz o sr. Adriano — não poderiam passar por dentro de sua propriedade". Não obstante, desvio o "valva" para cima dos barracos do terreno que leva o n. 1.038, e onde residem os pais de oitenta famílias, cujos barracos estão hoje ameaçados de completa destruição. PEDEM PROVIDÊNCIAS AO NOVO PREFEITO D. Maria Isabel da Costa, cuja filha morrera há cerca de um mês, em virtude da "irrigação" do morro; d. Maria José da Silva, cujo barraco levou água até meio metro da parede; d. Erosita de Melo, que teve, o seu, completamente destruído, e os poucos móveis arrastados pela correnteza; d. Carolina Zaerinas que teve de fugir com os filhos para não morrer enterrada na lama; fôdas elas nos fularam do desinteresse das autoridades na solução daquele problema. "O fiscal da Prefeitura que veio até aqui — disseram-nos — queria que a gente apresentasse um caso de morte, a fim de que eles tomassem providências... Assim não interessamos. Quando a gente morrer não adianta, porque a Prefeitura não faz nenhum resuscitar". Uma garotinha que encontramos na saída, e que na sua incompreensão de criança brincava dentro da lama, respondeu à nossa advertência, dizendo: "A chuva é boa porque em brinco dentro da lama. Mas também é ruim porque destrói minha casa e também disse que eu vou ficar doente de frio...". — Até as crianças compreendem, replicou uma senhora de idade. Só mesmo esse homem a quem já chamam "Redentor", despreza tanto a palavra do povo. Aquelas oitenta famílias do Morro da Mangueira dirigem um apelo a fim de que o novo Prefeito atente no desrespeito do sr. Adriano de Aguiar, que obstruiu a valva aberta pela Prefeitura e sacudiu as águas para cima dos barracos. E tomem, também, qualquer providência no sentido de reerguer os escombros que a enxurrada destruiu, privando homens, mulheres e crianças de um teto onde se abrigavam, embora uns por cima dos outros, nas noites de frio.

PROGRAMAS PARA HOJE

- ASTORIA, OLINDA, STAR, PARIENSE, PLAZA, PRIMOR, REPUBLICA — "A Morta Viva" — Francis Dee, James Ellison e Tom Conway — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. CAPITOLIO — "Não te metas com as loucas" — "Passo de Saffles" — "O caçador e o seu cão" — "A efêmera no Arctico" — Jornais internacionais. CINEAG THIANON — "Tesouro sem ouro" — "Censo de cavento" — "Princesa de Dona Prudência" — "Princesa das Nuvens" — "O Arquero Verde" e Jornal. IMPERIO — "Paixão em jogo" — Luther Williams e Van Johnson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. METROS COPAGABANA, TIJUCA e PASSEIO — "Correntes ocultas" — Katherine Hepburn e Robert Taylor — às 12, 2, 30, 5, 7, 30 e 10 horas. ODEON — "Paixão impossível" — Sabina Holmes e Hugo Del Carril — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. PALACIO, ROXY e AMERICA — "Muito dinheiro atrapalha" — Martha Vickers, Dane Clark e Sidney Greenstreet — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. PATHE — "A volta ao mundo com 10 centavos" — Fernandei — Jornal — 1, 3, 15, 5, 30, 7, 45 e 10 horas. REX — "Noite de aventura" e "O indomito" — 2, 4, 30, 7 e 9, 30 horas. S. LUIZ, CARIOCA, VITORIA e RIAN — "Amor por encomenda" — Diana Durbin e Tom Drake — 2, 4, 6, 8 e 10 hs. BARRIOS Alpha — "Não sou covarde" e "Escondido de Papai" — Variedades. AMERICA — "Muito dinheiro atrapalha". AMERICANO — "Prisioneiro da ilha dos tubarões" — Complemento nacional. APOLO — "Um homem irresistível". AVENIDA — "Amor nas sombras". BANDEIRA — "Mistério do rádio" — "A lei da selva" — Jornal — Complemento. BEIJA FLOR — "Um homem incrível" — "A minha assombração" e Complemento. CATUMBI — "Musica para milhões". CENTENARIO — "Este mundo é um pandeiro" e Complemento nacional. COLISEU — "Tarzan e a mulher leopardo". D. PEDRO — "Cozinheiros do Rei" — "Edison" — "Um tido por um amor". ELDOURADO — "Capitão fúria" e Jornal. ESTACIO DE SA — "Regresso do Fantasma", "Bancando o Cupido" e Complemento. FLUMINENSE — "Acusação vaga" e Jornal. GRAJAO — "Aventuras de Laurel e Hardy" — "Sinfonia do Arctico" e Suplemento. GUANABARA — "Tensão em Shangay". GUARANI — "Cleopatra" — "Variedades". IDEAL — "Amor nas sombras" e Complemento. IPANEMA — "Mary é ciumenta" e Jornal. IRAJA — "2.000 mulheres" e Complemento. IRIS — "Aventuras de Kitty" e Jornal. JOWIAL — "Terror atômico" e Complemento. LAPA — "Brasileiro João de Souza". MADUREIRA — "O crime do farol abandonado" e "O espião vermelho". MARACANA — "Sombra de suspeita". MEM DE SA — "Escola de cereais". METROPOLE — "Eram ir-

NOTICIARIO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MUSICA DE CAMERA
A Sociedade Brasileira de

Um índio gaúcho na Polícia Marítima
SEM RECURSOS PROCURA TERRA ONDE TRABALHAR
Apontou ontem na Guanabara, vindo do Sul, o vapor "Itaquatiá".

GRANDE VENDA
TERNOS DE CASIMIRA DESDE CR\$ 200,00
Rua da Alfandega, 305

MOVIMENTO DO PORTO
NAVIOS ESPERADOS DO EXTERIOR
HOJE: "Mormacow", do Sul; "Wihemnia"; "San Vito".
AMANHÃ: "Dennison Victory"; "América".
NAVIOS AGUARDANDO ATRACAÇÃO
DO EXTERIOR: "Ango", com 2.100 tons, chegado a 12-6; "Saint Die", com 1.200 tons, chegado a 16-6; "Mormacow", com 6.680 tons, chegado a 19-6; "Hope", chegado a 20-6; "Harakles", com 1.900 tons, chegado a 21-6; "Cte. Lyra", com 2.300 tons, chegado a 21-6; "Mormacow", chegado a 22-6.

Oficina Monserrate
Consertos em geral de RÁDIOS, REFRIGERADORES — Montagem de ELECTROLA e AMPLIFICADORES para CLUBES — COMÍCIOS, TEATRO — IGREJAS etc.
Oficina: Praia do Flamengo, 138
Loja: RUA DO CARMO, 52
Telefone 45-6797

ENTERROS
TELEFONE 25-8251
Rua do Galeão, 205, 1.º andar
Qualquer hora da noite, Remoção de corpos para o interior e exterior do país. Fornecimento do material fúnebre.

DESAPARECIDO
Encontrase desaparecido de sua residência, desde o dia 14, o jovem Georj Gomes Saia, que aparece no foto acima. Os seus pais, sr. Leandro Onorato da Silva e d. Luiza Teixeira da Silva, pedem a quem souber de notícias suas a lixeira de avisos para a rua Tinha n. 115, estação de Lucas.

DE GRANDE CABOTAGEM
"Magy" — "Inconfidente" — "Siderurgica 5.ª" — e 1.ª — "Pirineus" — "Cabedelo" — "Bury" — "Araguaá".
DE PEQUENA CABOTAGEM
(Iates) "Timbira" — "Brasileiro".
NAVIOS ATRACADOS AO CAIS DO PORTO, ONTEM
Praça Mauá, "Almte. Alexandrino"; Armaz. 1, "Dom Pedro II"; Armaz. 2, "Fort Kilmar"; Armaz. 3, "Defoe"; Armaz. 4, "Mormacow"; Armaz. 5, "Argentino"; Armaz. 6, "K. Margarethe"; Armaz. 7, "Del Sol"; Armaz. 8, "Higland Primor"; Armaz. 9, "Leão"; "Berlins"; "Pirineus"; "Cludad del Cabo"; Pátio 9-10, "Aedrus Buske"; Armaz. 10, "Axel Johnson"; Armaz. 12, "Dom Pedro I"; Armaz. 13, "Araguaá" — "Itaquatiá"; Armaz. 14, "Potenzm"; Armaz. 16, "Oity"; Armaz. 17, "Vesper"; "Urubum"; "Alaide"; Armaz. 18, "Monte Castello"; Armaz. 19, "Brasilmar"; "Anita"; Armaz. 20, "Antonio Carlos"; Armaz. 21, "Gávea"; Armaz. 22, "Itapiririm"; M. da Luz, "Arapuá"; Armaz. 13, "Sameland"; "Siderurgica 4.ª".

PEDEM PROVIDÊNCIAS AO NOVO PREFEITO
D. Maria Isabel da Costa, cuja filha morrera há cerca de um mês, em virtude da "irrigação" do morro; d. Maria José da Silva, cujo barraco levou água até meio metro da parede; d. Erosita de Melo, que teve, o seu, completamente destruído, e os poucos móveis arrastados pela correnteza; d. Carolina Zaerinas que teve de fugir com os filhos para não morrer enterrada na lama; fôdas elas nos fularam do desinteresse das autoridades na solução daquele problema.

DESTRUIDOS, PELA ENXURRADA, NUMEROSOS BARRACOS NO MORRO DA MANGUEIRA
RESPONSABILIZADO, PELO DESVIO DAS AGUAS, O SR. ADRIANO DE AGUIAR — AS FAMÍLIAS PREJUDICADAS APELAM PARA O NOVO PREFEITO

DESTRUIDOS, PELA ENXURRADA, NUMEROSOS BARRACOS NO MORRO DA MANGUEIRA
RESPONSABILIZADO, PELO DESVIO DAS AGUAS, O SR. ADRIANO DE AGUIAR — AS FAMÍLIAS PREJUDICADAS APELAM PARA O NOVO PREFEITO

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO: — Rua 15 de Novembro, 131
Telefone: 6937 — NITERÓI

Colchão AMERICANO
DE MOLAS VENTILADO
EXPOSIÇÃO E VENDA
RUA DA QUITANDA, 23-A — TEL. 42-5875 — RUA DO CAETÊ, 85 — TEL. 25-2115 — AV. COPACABANA, 1.010-A — TEL. 27-9295 — Indústria Brasileira

Anúncios Classificados
MÉDICOS
Dr. Sidney Rezende
EXAMES DE SANGUE
Rua São José, 118 — 1.º andar
Fone: 42-5580
Dr. Augusto Rosada
VIAS URINARIAS — ANUS E UTERO. Diagnóstico, das 9-11 e das 15-19 horas — Rua da Assembleia, 38 — 4.º — n. 49. Fone: 22-4582
Dr. Aníbal de Gouvêa
TUBERCULOSE — RADIOLOGIA PULMONAR
Rua Floriano, 55 — 7.º — sala 14
Tel.: 22-8727
Dr. Barbosa Mello
JURUGIA
Rua da Quitanda, 83 — 4.º andar
Das 15 às 17 horas
Telefone: 22-4540
Dr. Odilon Baptista
MÉDICO
Clínica e Ginecologia
Araújo Porto Alegre, 79 — 5.º andar
Dr. Caetano Magalhães
Olhos — Otitis — Nariz e Garganta
Av. 12 de Maio, 23 — Edifício Durkin — 17.º andar — Sala 1.710
As 3as, 5as, e sábados das 14 às 15 horas.

ADVOCADOS
Demetrio Hamam
ADVOCADO
Rua São José, 76, 1.º andar
Das 2 e 4 e 5 horas
TELEFONE 22-9265
Sivalva Palmeira
ADVOCADO
Av. Rio Branco, 105 — 15.º andar
Sala 1512 — Tel. 42-1138
Luís Werneck de Castro
ADVOCADO
Rua do Carmo, 48 — 2.º — 8.º andar
Diariamente, de 12 às 13 e 16 às 17 horas. Exceto nos sábados
Fone: 22-1064
Letelba Rodrigues de Brito
ADVOCADO
Ordem dos Advogados Brasileiros
Inscrição n.º 1302
Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º andar
Telefone: 22-4255
Luiz Armando
ADVOCADO
Tribunal Marítimo e Trabalhista
Inscrição: Rua Senador Dantas, 138, Sala 214, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas. Residência: Avenida Presidente Wilson, 239, apto. 1.003 — Telefone: 22-7133
Jayme Lessa
ADVOCADO
Rua da Quitanda, n.º 3 (Eq. S. José) 5.º andar — salões 512/513/514
LEILOEIRO
Euclides
LEILOEIRO PÚBLICO
Prédios — Móveis — Terrenos etc. — Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 149
1.º and. — Sala 2 — Tel. 22-1489
CORRETORES DE IMÓVEIS
Castelo Branco S. A.
Engenharia — Comércio — Indústria
Avenida Rio Branco, 123

Atenção, Senhoras e Senhoritas!
Não passe pela Avenida, sem visitar a Joalheria e Ótica Paschoal que está fazendo grande redução nos preços de seus artigos. Máquinas Fotográficas de Cr\$ 120,00 por Cr\$ 72,00. — Oculos de Cr\$ 65,00 por Cr\$ 45,00. — Relógios p/senhora 15 Rubis de Cr\$ 500,00 por Cr\$ 350,00. Filmes a granel... Relógios quasi sem preço... Jóias e mil outros artigos para presentes. Façam hoje uma visita a joalheria Paschoal e verifiquem nossos preços...
JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114

ENTUSIASMO PELO REINICIO DO "CAMPEONATO POPULAR"

CASAS

para
Comerciários
Industriários
Funcionários Públicos
Bancários

100% de financiamento

Sinal de reserva: Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros)

Na escritura de promessa: Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) (a ser devolvido)

Algumas casas são para ocupação imediata. Entrega das restantes dentro de 120 dias. Atendemos das 8 horas da manhã às 7 da noite.

INFORMAÇÕES: AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - 3.º ANDAR - S/307

AS BATALHAS MARCADAS PARA DOMINGO VINDOURO

INTENSOS PREPARATIVOS DOS GRÊMIOS CONCORRENTES

O "Campeonato Popular" será realizado no domingo vindouro com a realização de cinco jogos.

O interessante certame, que tem alcançado o objetivo visado, prosseguirá com o mesmo entusiasmo, apresentando os quadros independentes das três zonas.

A partida de domingo vindouro será, portanto, das mais atrativas, pois, de acordo com o regulamento, o vencedor será o clube que melhor se apresentar, independente de qualquer resultado.

Os jogos de domingo serão: às 8,30 horas — Estádio Unidos e Recreativos de Recife; às 10,30 horas — Lenita e Estádio Novo; às 12 horas — Rodão e Paris; às 14 horas — Maricão e Flamingo; às 16 horas — Maricão e Tupi e América Suburbano.

MÁ DIGESTÃO AZIA-COLICAS!!!

ELIXIR DORIA

PODERA CURAR O

Festa-caipira em Cascadura

Em Cascadura será realizada hoje, às 8 horas da noite, uma animada festa caipira, à sua Miguel Rangel, 44. Uma comissão de moradores daquele bairro que visitou, ontem, nossa redação, comunicou-nos que a festa será em homenagem ao sr. José Abdias de Santana, por motivo do seu aniversário e que a vereadora Arcelina Mochele, convidada de honra, estará presente à mesma.

OS JOGOS DE DOMINGO

Os jogos de domingo serão realizados no domingo vindouro com a realização de cinco jogos.

O interessante certame, que tem alcançado o objetivo visado, prosseguirá com o mesmo entusiasmo, apresentando os quadros independentes das três zonas.

A partida de domingo vindouro será, portanto, das mais atrativas, pois, de acordo com o regulamento, o vencedor será o clube que melhor se apresentar, independente de qualquer resultado.

Os jogos de domingo serão: às 8,30 horas — Estádio Unidos e Recreativos de Recife; às 10,30 horas — Lenita e Estádio Novo; às 12 horas — Rodão e Paris; às 14 horas — Maricão e Flamingo; às 16 horas — Maricão e Tupi e América Suburbano.

Encerrado o Municipal

Com os jogos de ante-onTEM, depois de uma luta que lhes foi sempre favorável, o América, com um quadro novo, deixou-se dominar inteiramente pelos botafoguenses, não apresentando nada de apreciação.

Os gols foram conquistados por Otávio três, Oswaldo, Geninho e Santo Cristo para o Botafogo e Lima para o América. Arl defendeu um penalti.

O juiz foi o sr. Mario Viana, que agiu bem, tendo expulsado Esquerdinha por jogo violento.

OS QUADROS

Botafogo: — Arl; Gerson e Adão; Ivan, Cid e Juvenal; Oswaldo, P. de Leon, Otávio, Geninho e S. Cristo.

América: — Vicente; Domício e Walter; Hilton, Gilberto e Jacques; Wilton, Arl, Roberto, Lima e Esquerdinha.

Renda: Cr\$ 22.622,00.

FLAMENGO 8 x BANGU 5

Contagem esquiata marcou o encontro das Laranjeiras. O Bangu, que tinha começado o jogo impetuosamente, chegando a um 3x0 sobre os adversários, deixou-se envolver pelos rubro-negros, permitindo-lhes, a partir daí, a conquista de cinco tentos. No segundo período o Flamengo ainda fez mais 3 gols e o Bangu dois, terminando tudo com o escore de 8x5.

Marcaram Perácio cinco e Piffo três para o Flamengo e Calisto dois, Ubirajara, Sônd e Moacir para o Bangu.

Juiz: Lázaro dos Santos — regular.

Renda: Cr\$ 14.110,00.

A ÚNICA VITÓRIA DO OLARIA

Inesperadamente o Olaria derrotou o São Cristóvão por 2x1, numa partida equilibrada. Foi a primeira vitória do Olaria no Municipal, aliás merecida, já que seus jogadores estiveram em plano superior ao dos adversários.

Os gols foram de autoria do Maneco e Leleco do Olaria e Souza do São Cristóvão.

Juiz — Aristoclio Rocha — franco.

Renda — Cr\$ 7.688,00.

"Concessões Para Explorar o Petróleo, Só a Brasileiros!"

COMO A BANCADA COMUNISTA SE PROPOE A DEFENDER NA CAMARA AS RIQUEZAS DE NOSSO SUB-SOLO

Defendendo o patrimônio nacional e a segurança do país do projetado assalto às suas riquezas minerais, em particular ao petróleo, a bancada comunista da Câmara Federal vem de apresentar o projeto de lei que adiante transcrevemos:

O PROJETO DE LEI

Art. 1.º — O direito de pesquisa é concedido pelo governo federal mediante decreto de concessão de pesquisa, título que não pode ser transferido nem negociado.

Art. 2.º — Para os fins de fomento de pesquisas, visando interesse na posterior lavra, fica permitido ao titular da autorização da pesquisa associar-se a terceiros — brasileiros — ou nela interessar organismos de crédito nacionais e sociedades organizadas no país de acordo com as limitações desta lei.

Art. 3.º — O direito de lavra é concedido pelo governo federal mediante decreto de autorização de lavra. Título que pode ser transferido e negociado de acordo com as limitações desta lei.

Art. 4.º — As sociedades organizadas no país, para gozar dos direitos conferidos nesta lei, serão constituídas obrigatoriamente por ações nominativas.

Art. 5.º — As ações ordinárias só podem pertencer a brasileiros, a sociedades constituídas por títulos nominativos pertencentes a brasileiros e a pessoas jurídicas brasileiras de direito público e a sociedades de economia mista dirigidas pelo governo e cujos acionistas sejam brasileiros.

Art. 6.º — Os cargos de direção, gerência e representação ou, em geral, de administração, só podem ser exercidos por brasileiros que não sejam:

Art. 7.º — Compete ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, ouvido o Departamento Nacional de Produção Mineral, resolver qualquer dúvida que surja da aplicação do artigo 4.º e seus parágrafos.

Art. 8.º — Compete, com exclusividade, à União, a pesquisa e a exploração das seguintes jazidas e minas:

I — Jazidas de petróleo e gases naturais;

II — Jazidas de combustíveis fósseis sólidos;

III — Jazidas primárias e secundárias de metais raros — Urânio, Tório, Itálio, Monazita, Eugênio, Tantalita, Columbita, Samarquita, Polícrisita, Uranita, Berílio, Tungstênio, etc.

IV — As jazidas de minérios e minerais fosfáticos.

Art. 9.º — Ficam classificadas como jazidas que importam o maior desenvolvimento industrial do País e para efeitos deste artigo, as seguintes:

I — Jazidas primárias de minérios de metais básicos — Ferro, Manganês, Cromo, Cobalto, Níquel, Magnésio, Chumbo, Estanho, Alumínio, Zinco, etc.

II — Jazidas primárias de minérios não metálicos — Nitratos (Salitre), Amianto, Calcário (para cimento) — Fluorita, Gipsita, Grafita, Talco, Mica, Quartzo (Cristal de Rocha), Sal-gema, etc.

Art. 10.º — A preferência assegurada ao proprietário do solo no texto deste artigo, com as exceções dos §§ 1.º e 2.º, compreendida até o limite em que a sua ação não prejudique o desenvolvimento da riqueza do País, dando-se-lhe o prazo de um ano após qualquer requerimento de pedido de pesquisa para que use o direito de preferência que lhe é assegurado pela Constituição.

Art. 11.º — Compete ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, ouvido o Departamento Nacional de Produção Mineral, resolver qualquer dúvida que surja da aplicação do artigo 4.º e seus parágrafos.

Art. 12.º — Compete, com exclusividade, à União, a pesquisa e a exploração das seguintes jazidas e minas:

I — Jazidas de petróleo e gases naturais;

II — Jazidas primárias e secundárias de metais raros — Urânio, Tório, Itálio, Monazita, Eugênio, Tantalita, Columbita, Samarquita, Polícrisita, Uranita, Berílio, Tungstênio, etc.

III — As jazidas de minérios e minerais fosfáticos.

Art. 13.º — Ficam classificadas como jazidas que importam o maior desenvolvimento industrial do País e para efeitos deste artigo, as seguintes:

I — Jazidas primárias de minérios de metais básicos — Ferro, Manganês, Cromo, Cobalto, Níquel, Magnésio, Chumbo, Estanho, Alumínio, Zinco, etc.

II — Jazidas primárias de minérios não metálicos — Nitratos (Salitre), Amianto, Calcário (para cimento) — Fluorita, Gipsita, Grafita, Talco, Mica, Quartzo (Cristal de Rocha), Sal-gema, etc.

Art. 14.º — A preferência assegurada ao proprietário do solo no texto deste artigo, com as exceções dos §§ 1.º e 2.º, compreendida até o limite em que a sua ação não prejudique o desenvolvimento da riqueza do País, dando-se-lhe o prazo de um ano após qualquer requerimento de pedido de pesquisa para que use o direito de preferência que lhe é assegurado pela Constituição.

Art. 15.º — Ficam revogados todos e quaisquer dispositivos legais que contrariem o conteúdo da presente lei.

Art. 16.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

As Próximas Corridas Do Jockey Club Brasileiro

Magnífico o campo do "G. P. Gonzalez Videla"

CORRIDA DE 25 DE JUNHO

1.º Páreo — 1.200 mts. — Cr\$ 22.000,00 — Guadalupe, 56 quilos; Octavo, 56; Anacleto, 56; Infrá, 52; Manali, 54; Genipapo, 56; Siron, 56; Fugitivo, 56; Gabardina, 51; Five Stars, 56; Pampero, 56 e Phoenix 56.

2.º Páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 18.000,00 — Balastré, 56 quilos; El Rey, 51; Bandoleira, 52; Decreto, 58; Catavento, 56; Tribunal, 54; J'Attendral, 52; Figurona, 52; Fab, 54; Dianteira, 52; Hertz, 58; Cruzador, 54 e Trinta e Três, 56.

3.º Páreo — 1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Vila Rica, 54 quilos; Livia, 54; Jubilosa, 54; Teimosa, 54; Lenita, 54; Ubatuba, 54; Coari, 54; Antuana, 54; Rosclair, 54 e Tumbara, 54.

4.º Páreo — 1.600 mts. — Cr\$ 25.000,00 — Caxambó, 51 quilos; Jamilal, 55; Guaranyzinho, 51; Hesperia, 53; Divisa Ouro, 53; Calouro, 51 e Halo 55.

5.º Páreo — 1.500 mts. — Cr\$ 20.000,00 — Don Pedro II, 52 quilos; Ionr, 51; Dabul, 55; Esquadra, 56; Emilia, 54; Alberdi, 58; Honey, 54; Gualanete, 56; Serio, 54; Steeling, 56; Cabuji, 58 e Encontrada 50.

6.º Páreo — 1.000 mts. — Pista de grama — Cr\$ 25.000,00 — Camacho, 55 quilos; Aldran, 53; Hetar, 53; Jorral 53; Juvenia, 53; Fluxo, 53; Bambinha, 55; Jazé, 55; Bahilonia, 53; Faladora, 53; Chibante, 52; Ben Hur, 54; Fingida, 53; Urmano, 55; Maracatá, 53 e Escudelo 55.

7.º Páreo — 1.200 mts. — Cr\$ 15.000,00 — Granflauta, 50 quilos; Chips, 55; Muluva, 56; Carnavelesca, 59; Hemolacha, 55; Lydia, 50; Senaleja, 55; Tamina, 60; Sorpresiva, 50; Huleira, 57 e Loceño, 50.

Páreos do betting — Quinto, Sexto e Sétimo.

CORRIDA DE 29 DE JUNHO

1.º Páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 25.000,00 — Gíria, 54 quilos; Tamandaré, 56; Thelina, 54; Cayena, 54; Orleão, 56; Salto, 56; Manduba, 54; Guiné, 56; Ozar, 56; Guapeba, 54; Guayassá, 56 e Apoteóse, 54.

2.º Páreo — 1.000 mts. — Cr\$ 25.000,00 — Caraman, 53 quilos; Jacomí, 55; Hamalite, 53; Hora Certa, 53; Katuritá, 49; Pirata, 55; Lili, 53 e Ibeta, 53.

3.º Páreo — Clássico Raul de Carvalho — 1.400 mts. — Cr\$ 60.000,00 — Hamdam, 56 quilos; Indio, 54; Imbi, 53; Apoteóse, 53; Arrow, 53 e Trímonte, 52.

4.º Páreo — 1.200 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Irak, 54 quilos; Corrientes, 54; Biguá, 54; Tufo, 54; King Cole, 54; Lingote, 54; Huracan, 54; Briso, 54; Iridio, 54; Apol, 54; Vavau, 54; Muzupé, 54; Eufusante, 54; Pioneiro, 54; Rondel, 54; Incauto, 54; Arel, 54 e Hororó, 54.

5.º Páreo — 1.600 mts. — Cr\$ 25.000,00 — Monte Carlo, 52 quilos; Caa-Puan, 56; Hamonite, 56; Cerro Grande, 52; Floreio, 56; Guslara, 51; Lula, 50; Guido, 56; Boa Noite, 54 e Orenia, 56.

6.º Páreo — Banda Prêmio Presidente Gonzalez Videla — 2.400 mts. — Cr\$ 200.000,00 — Chasquillo, 55 quilos; Maracanan, 56; Vontade, 52; Goyo, 53; Camaron, 58; Miron, 55; Rumoroso, 58; Encucno, 58; Cloro, 58; Domínio, 58; Heremno, 51; Mar Revuelto, 58; Muscante, 58; Furão, 51; Typhoon, 54 e Valpior, 55.

7.º Páreo — 1.400 mts. — Cr\$ 25.000,00 — Cambridge, 55 quilos; Gavilão da Góvea, 55; Justo, 55; Gavilar, 55; Montese, 55; Don Raul, 55; Urato, 55; Calita, 53; Katuritá, 53; Hipólito, 53; Hallabarda, 53; Chaima, 55; Parolá, 55; Rambi, 55; Hong-Kong, 55; Cambuel, 55 e Hylas, 55.

8.º Páreo — Fregio Cidade de Santiago — 2.000 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Estrondou, 51 quilos; Mirasol, 59; El Don, 57; Retumbante, 57; Miami, 50; Fulgor, 55; Miralumo, 56; Beati-Em, 53; Grey Laly, 56; Deffant, 54 e Mistral, 52.

Páreos do betting — Sexto, Sétimo e Oitavo.

CONVITE às Noivas

Ficam convidadas todas as noivas elegantes e de fino gosto para contemplar os lindos modelos de vestidos para noivas que a NOBREZA, Uruguiana 95, está exibindo em sua vitrine principal. Se V. Excia. é noiva, não deixe de ver quanta beleza reúnem os lindos modelos ora em exposição na conhecida emsacote das noivas.

95 — Uruguiana — 95

Gripes e Resfriados

CAPILINA

ESPORTE DO POVO

INDEPENDENTE 5 x CRUZEIRO 2: Em prosseguimento à série "melhor de três" que combinaram disputar, encontraram-se na quarta-feira última, no campo do Brasil Novo, as equipes dos dois simpáticos e disciplinados clubes do Estádio, realizando o segundo jogo da série.

O prêmio decorreu num clima de sadio entusiasmo e da mais sólida disciplina, não obstante a exaltação da torcida, terminando com o escore de 5 x 2, favorável ao Independente, cuja atuação foi mais positiva.

No próximo domingo terá lugar a "negra", que indicará o vencedor da série.

O FIDALGO F.C. ACEITA JOGOS: Estando sem compromisso para os próximos domingos, o campo do Brasil Novo, as equipes dos dois simpáticos e disciplinados clubes do Estádio, realizando o segundo jogo da série.

Correspondência para a rua Monsenhor Felix, 20.

NÃO SINTA FRIO!

COBERTORES AGASALHOS

CAMISARIA PROGRESSO

PC.TIRADENTES 2 e 4

TRABALHADORES

ECONOMIZEM SEU DINHEIRO

Rádios a longo prazo sem fludor — Entradas a partir de Cr\$ 500,00 — Garantia absoluta — Conserta e troca SEÇÃO EM LIQUIDAÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Costumes de Casimiras forrados desde Cr\$ 485,00. Cortes de casimiras a partir de Cr\$ 135,00.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 139

TELEFONE 48-8012 (EM FRENTE A CASA MATIAS)

Segundo Mês De Ajuda à "Tribuna Popular"

CONTRIBUIÇÕES DE 8 DIAS: CR\$ 17.760,30

LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES		
N.º 193 — A cargo de Henrique Lisboa de Araujo, 2 cont.		130,00
N.º 761 — A cargo de Henrique Miranda, 10 cont.		105,00
N.º 762 — A cargo de Henrique Miranda, 4 cont.		100,00
N.º 763 — A cargo de Henrique Miranda, 10 cont.		220,00
N.º 764 — A cargo de Henrique Miranda, 6 cont.		125,00
N.º 1090 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 10 cont.		47,00
N.º 1091 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 4 cont.		10,00
N.º 1093 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 5 cont.		19,00
N.º 1094 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 10 cont.		80,00
N.º 1096 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 1 cont.		20,00
N.º 1097 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 1 cont.		20,00
N.º 1098 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 10 cont.		80,00
N.º 1099 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 9 cont.		59,50
N.º 1101 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 10 cont.		415,00
N.º 1102 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 10 cont.		105,00
N.º 1105 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 9 cont.		51,00
N.º 1106 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 8 cont.		80,00
N.º 1100 — A cargo de Comissão de Duque de Caxias, 10 cont.		115,00
N.º 1214 — A cargo de Comissão Estadual, 10 cont.		94,30
N.º 1217 — A cargo de Comissão Estadual, 10 cont.		27,50
N.º 1210 — A cargo de Comissão Estadual, 10 cont.		123,10
N.º 1220 — A cargo de Constantino I. Ramos, 5 cont.		21,00
N.º 1221 — A cargo de Constantino I. Ramos, 7 cont.		17,00
N.º 1222 — A cargo de Comissão E. do Rio 5 cont.		130,00
N.º 1228 — A cargo de Walkirio de Freitas, 3 cont.		175,00
N.º 1229 — A cargo de Comissão Estadual, 8 cont.		44,00
N.º 1231 — A cargo de José Rosa de Campos, 10 cont.		70,00
N.º 1232 — A cargo de Jardelino de Carvalho, 5 cont.		35,00
N.º 1233 — A cargo de Jardelino de Carvalho, 4 cont.		45,00
N.º 1235 — A cargo de Alzira de Almeida, 7 cont.		42,00
N.º 1236 — A cargo de Antonio Costa da Silva, 10 cont.		103,00
N.º 1237 — A cargo de Antonio Costa da Silva, 3 cont.		50,00
N.º 1238 — A cargo de Antonio Costa da Silva, 7 cont.		90,00
N.º 1230 — A cargo de Antonio Costa da Silva, 9 cont.		100,00
N.º 1240 — A cargo de Antonio Costa da Silva, 10 cont.		170,00
N.º 1242 — A cargo de Nelson Correia de Oliveira, 10 cont.		22,00
N.º 1260 — A cargo de Nelson Correia de Oliveira, 10 cont.		40,00
N.º 1263 — A cargo de João M. de Azevedo, 5 cont.		30,00
N.º 1273 — A cargo de João Teixeira Pinto, 6 cont.		105,00
N.º 1281 — A cargo de João Cardoso Santana, 10 cont.		120,00
N.º 1282 — A cargo de João Hilario de Souza, 10 cont.		76,00

OCULOS

PREÇOS DE ACORDO COM O SALARIO. (Tel. PARA 48-0600)

ATENDE-SE AOS POBRES DE 11 A 18 horas

R. URUGUAIANA, 142. 5.º — DIARIAMENTE, DE 11 A 18 HS.

CLINICA OLHOS

DR. SERPA

PARA 48-0600

ATENDE-SE AOS POBRES DE 11 A 18 horas

R. URUGUAIANA, 142. 5.º — DIARIAMENTE, DE 11 A 18 HS.

CONTRIBUIÇÕES AVULSAS NA SEDE DA COMISSÃO CENTRAL		
Waldomiro — (produto do sorteio de uma oaneta)		80,00
Nelson Dias Chaves		50,00
Manoel Augusto de Oliveira		100,00
Mesinha no L. do Machado, a cargo de Antonio Correia de Araujo		105,00
Anti-fascista Chinês		20,00
TOTAL	Cr\$	4.510,40
CONTRIBUIÇÕES NA REDAÇÃO		
De J. M. Carvalho Galvão		500,00
Um amigo da "Tribuna Popular"		5,00
Príncipe Submarino		50,00
Lista organizada pelo sr. Ozilris, funcionário das oficinas da "Tribuna Popular"		40,00
TOTAL	Cr\$	595,00
CONTRIBUIÇÕES NAS OFICINAS		
Dia 17 — 22-6-47		
Diamantino Ferreira		10,00
José de Andrade		20,00
Um amigo da "Tribuna"		10,00
Manoel Rosa Machado		100,00
Da União Feminina de Nilópolis		50,00
Agenor Matheus da Silva		10,00
Alzilio Araujo		5,00
Um grupo da Construção Civil		113,70
Jayme Pinheiro e amigos		72,00
TOTAL	Cr\$	390,70
RESUMO		
Lista de Contribuições		4.510,40
Contribuições avulsas na sede da Comissão Central		355,00
Contribuições na Redação		595,00
Contribuições nas Oficinas		350,70
SOMA	Cr\$	5.851,10
TOTAL ANTERIOR	Cr\$	183.909,20
TOTAL APURADO ATÉ ONTEM	Cr\$	189.760,30

"As minas e demais riquezas do sub-solo, bem como as quedas d'agua constituem propriedade distinta da do solo para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial".

Princípio jurídico de tão grande relevância não cabe aqui realçar, mas, seus efeitos importantes, fiamos perfeitamente salientados em numerosos estatutos, regulamentos e leis, que tratam da produção mineral, antes e depois de sua vigência.

Consideremos este aspecto do problema como ponto pacífico, uma vez que a sua continuidade está assegurada pela Constituição.

A nossa lei básica, ainda muito silibmente, faz dependê-la (art. 153) de concessão ou autorização à exploração e o aproveitamento industrial das riquezas do sub-solo. Essa subordinação tem em vista não só que o aproveitamento ou exploração se realizem em maior benefício para a economia nacional, evitando as lavras ambíguas e o menoscabo das riquezas da terra num regime de produção anárquico, como também se garante a defesa do patrimônio da nação e de seus filhos, como estabelece o parágrafo 1.º do art. 153:

"As autorizações e concessões serão conferidas exclusivamente a BRASILEIROS ou a sociedades organizadas no país".

Necessariamente tais sociedades deverão ser formadas exclusivamente de brasileiros porque não se pode admitir outra solução, dentro do espírito de exclusividade textualmente contido no art. 153 da nossa Carta Magna.

Por outro lado, aos proprietários do solo deve ser assegurada a preferência para a exploração e aproveitamento das riquezas do sub-solo. Esta preferência, entretanto, é a própria Constituição que o determina, será regulada de acordo com a natureza delas (parte final do parágrafo 1.º do art. 153) e condicionadas ao que dispõem os artigos 146 e 147 da Constituição, isto desde o não reconhecimento de qualquer direito até a nenhuma restrição, tendo em vista a necessidade primordial, coletiva, de industrialização do país, de sua defesa e da sua segurança.

Foi com o espírito voltado para o bom aproveitamento dos dispositivos constitucionais e o desejo de contribuir para o fortalecimento e a industrialização de nossa Pátria que apresentamos este projeto de lei.

Sala das Sessões, em junho de 1947.

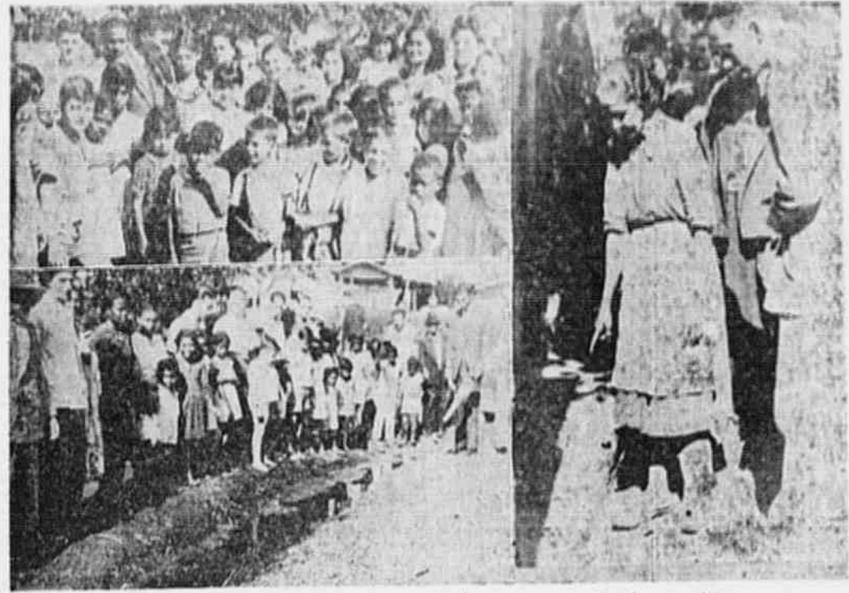
(S.) ABILIO FERNANDES.

CLAMOR DO POVO. EM OSVALDO CRUZ

A Bancada Comunista Solicita Informação. Ao Ministério Da Agricultura

ADUBO NACIONAL PARA ELEVAR O NIVEL DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Reportagem de DALCÍDIO JURANDIR



Quando o vento sopra, o povo negro e triste que desce do trem na estação de Oswaldo Cruz treme e soluça e exclama: — Começa o sofrimento. Aquela febre vai crescendo à proporção que as pessoas se dirigem para as ruas Jurema, Travessa Luzia, Fernando Marinho, Pinto do Carmo, Taubaté, Felizardo Gomes, Atílio Silveira, numa vasta área contaminada. Um caldeirão do inferno solta o seu caldo podre sobre Oswaldo Cruz. Não há um instante de alívio para aquela gente, o mau cheiro pode diminuir um pouco mas o clima da podridão permanece. O povo tem a impressão de que tudo em Oswaldo Cruz apodrece. Aumenta a angústia em todas as casas, levanta-se um clamor no bairro inteiro. As fisionomias refletem essa angústia, as mulheres mostram suas crianças insones e plúvidas. Enquanto nas ruas, atravessando os quintais do povo, escorre o caldo fedorento e esbranquiçado dos resíduos de esterco em decomposição de uma chamada "fábrica de adubos", na rua Jurema n. 60, do proprietário do sr. Antonio Luiz Lago.

notos campos e dos nossos bosques. Acreditado as crianças, que tapam o nariz e alguns deles ficam angustiados com o fedor, que a nossa terra é "mais garrida nosso campos têm mais vida, nossa vida em seu seio mais amores". As professoras estendem os braços, apitar. O fedor dos ossos do sr. Logo lembra os campos de bitum quando se examinam os corpos mutilados e decompostos das vítimas dos nazistas.

A VIGILIA SOB A PODRIDÃO
Percoremos as ruas mais

atingidas. Aqui uma senhora, grávida, d. Zol, nos conta que passa as noites sem dormir, também não pode comer, passa horas vomitando, aquele mau cheiro parece estar debaixo de sua cama como se em ratos podres estivessem, fedendo no quarto. De outras famílias das crianças que não têm sono. A gente põe calça em cima, mas não se pode fazer nada. Quando se fecha a casa, Nossa Senhora! fica um horror. Se bate o vento, o fedor sufoca. Se dá calor, parece que é a morte. É uma situação.

O CLAMOR E A FILA DE ANJOS
Uma febre braba está dando nas crianças. Numa triste "avenida", ao lado da fábrica, a vala passa pela frente da portada de um charco fermentando a céu aberto. As marquinhas são o divertimento das crianças. Um tipador, a primeira habilitado, José Napoleão Braga, mostra o estado da "avenida", com toda aquela charca podre como sala de visitas.

encenando-me com o sr. de Oliveira e quando tenho para mim e não consigo me lembrar. Vou também, não se pode mais de tanta federação. É bastava uma medida da Saúde Pública para condenar esta situação.

Adreza da exploração das jazidas de apatita em Jacupiranga, no Estado de São Paulo, capazes de fornecer o adubo químico necessário ao melhor aproveitamento das terras cultivadas, e em condições favoráveis à produção comunista, através do deputado Pedro Pomar, apresentou à Mesa o seguinte pedido de informações a ser encaminhado ao Ministério da Agricultura:

Considerando que foi instalado em Ipanema um laboratório experimental para produzir o adubo em escala industrial, e considerando que os resultados das experiências realizadas no Estado de S. Paulo para aproveitamento da apatita de Ipanema, previamente beneficiada, na fabricação de adubos:

Considerando que a prospecção das jazidas da apatita do Morro de Arapohá, em Ipanema, permitiu alcançar um abastecimento garantido em prazo industrialmente razoável:

Considerando que o transporte do minério das jazidas

OPERÁRIO

VOCE, que tem justas reivindicações a fazer, que luta para que sua família tenha o que comer, o que vestir e onde morar, que deseja uma boa educação para seu filho e quer, acima de tudo, o progresso do Brasil, deve aprender a descobrir a verdade onde a verdade se encontra. Procure organizar-se, lute em seu sindicato em defesa de seus interesses. Defenda-se das golpes da reação, esclarecendo-se, cada vez mais. Dê inteiro apoio ao jornal que realmente defende seus interesses porque é, de fato, o jornal feito pelo povo, exclusivamente para o povo. Torne-se assinante da "TRIBUNA POPULAR".



Meu filho adoceira disse: O esgoto da fábrica passa pelo meu quintal. As moças e mulheres ficam tomando banho nos banhos das valas. Horrível, meu senhor, horrível!

Meu filho adoceira disse: O esgoto da fábrica passa pelo meu quintal. As moças e mulheres ficam tomando banho nos banhos das valas. Horrível, meu senhor, horrível!

Meu filho adoceira disse: O esgoto da fábrica passa pelo meu quintal. As moças e mulheres ficam tomando banho nos banhos das valas. Horrível, meu senhor, horrível!

Meu filho adoceira disse: O esgoto da fábrica passa pelo meu quintal. As moças e mulheres ficam tomando banho nos banhos das valas. Horrível, meu senhor, horrível!

Meu filho adoceira disse: O esgoto da fábrica passa pelo meu quintal. As moças e mulheres ficam tomando banho nos banhos das valas. Horrível, meu senhor, horrível!

A SAÚDE PÚBLICA ZOMBA DE NÓS
Milhares abaixo-assinados foram bater às portas da Saúde Pública. Um dos moradores nos declarou:

— A Saúde Pública zomba de nós.

— A Saúde Pública zomba de nós.

— A Saúde Pública zomba de nós.

— A Saúde Pública zomba de nós.

— A Saúde Pública zomba de nós.

— A Saúde Pública zomba de nós.

— A Saúde Pública zomba de nós.

O PROPRIETÁRIO DA FÁBRICA DA PODRIDÃO ATREVEU-SE A DIZER QUE ENQUANTO TIVER DINHEIRO OS SEUS OSSOS SÃO FICARÃO. Quem estiver incomodado que se mude. Uma das vítimas da quele horror nos fala:

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

O TACHO DA PODRIDÃO
Aproximamo-nos do tacho da podridão na rua Jurema. O inferno é aqui. O fedor impregnou tudo. De vez em quando o Sotanzo — neste caso o sr. Logo, dono da fábrica — sopra um vento da peste e Oswaldo Cruz se agita, com o lenço no nariz, o dedo no nariz, a mão abanando. Como suportar o sopro do sêbo podre, do caldo grosso nas valas, das marquinhas que o esgoto do sr. Lago deita para toda a Oswaldo Cruz? É assim o dia inteiro e há quase um ano. Se alguém tem um rádio, compreende que a música não canta o fedor. Se alguém tem um cavaco e quer lembrar Noel Rosa, que um samba falou em Oswaldo Cruz, o desejo é inútil porque contra a música, contra Noel Rosa, contra o descanço dos trabalhadores, contra o sono das crianças, contra o pobre repouso das mães de Oswaldo Cruz, que vivem pensando com o coração e a miséria, contra a hora do rolo jante, desde o sopro do sr. Lago, o sopro da podridão, o hábito de esgotar a sua fábrica, em sua "fábrica", manda descartar ossos e enriquece com os ossos. Os moradores desconfortam que os barridos de sêbo que saem dali para misturar na banha.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

— Esse homem mora talvez em Copacabana. Eu queria que ele passasse uma noite, aqui, em uma das nossas casas.

O NOME DO SANEADOR PARA UM LUGAR QUE FEDE
O operário Dermalva Nunes, pávido, com a dureza da recatada no rosto, declarou-nos:

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

O NOME DO SANEADOR PARA UM LUGAR QUE FEDE
O operário Dermalva Nunes, pávido, com a dureza da recatada no rosto, declarou-nos:

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

O NOME DO SANEADOR PARA UM LUGAR QUE FEDE
O operário Dermalva Nunes, pávido, com a dureza da recatada no rosto, declarou-nos:

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

O NOME DO SANEADOR PARA UM LUGAR QUE FEDE
O operário Dermalva Nunes, pávido, com a dureza da recatada no rosto, declarou-nos:

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

O NOME DO SANEADOR PARA UM LUGAR QUE FEDE
O operário Dermalva Nunes, pávido, com a dureza da recatada no rosto, declarou-nos:

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

O NOME DO SANEADOR PARA UM LUGAR QUE FEDE
O operário Dermalva Nunes, pávido, com a dureza da recatada no rosto, declarou-nos:

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO
Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.

— E deu-se a este lugar o nome do maior saneador do Brasil. O nome de Oswaldo Cruz. Esta foi a homenagem. Que os turistas venham ver onde é Oswaldo Cruz e sintam o aroma.